

Nova classificação da OMS para cistos e tumores odontogênicos

Lorrayne da Cruz Gonçalves,¹ Erick Agostinho Cucco Gomes,¹ Juliano Martins de Marins,¹ Bruna Lavinias Sayed Picciani,² Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki²

¹Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Departamento de Formação Específica, Faculdade de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

lorrayne.da.cruz@gmail.com

Objetivo: pontuar as principais alterações realizadas na 4^o e mais recente classificação da Organização Mundial da Saúde para cistos e tumores odontogênicos. **Revisão de Literatura:** os Cistos e Tumores odontogênicos constituem patologias associadas à proliferação de remanescentes celulares associados à odontogênese. Na atual Classificação, observa-se uma simplificação em relação à distribuição anterior, considerando princípios de relevância e utilidade clínicas. Com relação aos tumores, a classificação geral está centrada nas lesões que apresentam comportamento maligno ou benigno. Em 2017, os tumores benignos passaram a ser classificados como tumores odontogênicos epiteliais, mesenquimais, (ectomesenquimais) e mistos. Com relação às neoplasias malignas, foi feita uma série de mudanças da classificação de 2005, incluindo uma reclassificação do carcinoma ameloblástico e do carcinoma intraósseo primário, reconstituindo as entidades carcinosarcoma e sarcomas odontogê-

nicos sem reclassificação, exclusão do ameloblastoma metastático, entre outros. Além disso, algumas patologias classificadas anteriormente como tumor retornaram à condição de cisto, como é o caso do “tumor odontogênico queratocisto”. O consenso estabelecido na 4^o reunião é de que não existem evidências suficientes para mantê-lo na classificação de neoplasia. O tumor odontogênico cístico calcificante também foi reclassificado como um cisto, voltando a receber a denominação de cisto odontogênico calcificante. Para esta lesão, houve unanimidade em afirmar que existem poucas ou nenhuma justificativa para classificá-la como uma neoplasia. **Conclusão:** a atual classificação da OMS buscou facilitar a nomenclatura das lesões, tornando-a menos complexa, o que servirá como guia para a condução do caso em termos de diagnóstico.

Palavras-chave: OMS; Cistos; Tumores odontogênicos; Classificação.